

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 69

Data: 08/10/91 Pg.: _____

MEIO AMBIENTE

4468

**Funai vai processar
mineradora por danos**

Até o final desta semana a superintendência da Funai em Mato Grosso entrará na Justiça Federal com uma Ação Civil Pública contra a mineradora Santa Elina —cujos garimpeiros estão instalados às margens do córrego Água Suja, no limite da área indígena sararé (noroeste do Estado), pedindo a reparação dos danos causados ao meio ambiente.

“Os garimpeiros destruíram o córrego, usado pelos índios”, afirmou José Eduardo Costa, chefe da divisão de patrimônio indígena da Funai, em Cuiabá. “Queremos que a mineradora recupere a área ou então que pague pelos danos causados.” O córrego,

que há um ano tinha cinco metros de largura, está hoje com 1 km de largura devido ao desbarrancamento das margens. Além disso, ele está contaminado pelo mercúrio usado no garimpo.

A *Folha* tentou ontem falar com o escritório da mineradora em Cuiabá e São Paulo. Nenhum diretor foi localizado.

Segundo Costa, há cerca de 1 mil 300 garimpeiros na área, com mais de 120 dragas. Ele disse que a Funai não pode retirar os garimpeiros da área, pois eles não estão dentro da reserva. “Por enquanto, eles estão no limite. Se avançarem para dentro da reserva, aí sim poderemos agir”, disse Costa,

acrescentando que o “juiz que for julgar a ação pode determinar a transferência dos garimpeiros para outra região”.

Uma pesquisa feita pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul revelou que os índios kaiowá-guarani da região de Dourados (MS) apontam o auto-extermínio como responsável por 10,24% das mortes ocorridas nas reservas desde 1989. A Funai registrou 60 suicídios no período.

Dos 25mil 896 índios entre maio e junho deste ano, 24,33% disseram que as mortes ocorreram por problemas pulmonares. A grande maioria (65,43%)a firmou desconhecer as causas das mortes.